

A percepção dos usuários e a preservação.

User perception and preservation.

NUNES, Kárita

Arquiteta Urbanista; Universidade Vila Velha
arq.karita@gmail.com

RESUMO

Este estudo propõe uma reflexão acerca da aplicação da análise Walkthrough em edifício com interesse de preservação, a antiga sede da prefeitura de Vila Velha – ES, atual Teatro Municipal, localizada no bairro Centro. Buscou-se enfatizar a potencialidade das percepções do usuário na análise do ambiente construído, para identificar os aspectos positivos e negativos do ambiente e verificar a situação atual em que o local se encontra. Nesse sentido, voluntários participantes usuários do edifício expressaram seus pontos de vista por meio de entrevistas e questionários aplicados. Essa ação, constituiu parte dos estudos de um Trabalho de Conclusão de Curso sobre a requalificação de uso do edifício com interesse de preservação, realizado pela arquiteta Kárita de Souza Nunes, enquanto graduanda e sob orientação do prof^o. M.E. Luiz Marcello Gomes Ribeiro. Os resultados compõem um mosaico de informações sobre o edifício analisado, contribuindo concomitantemente para o trabalho da autora; mostrando o uso da técnica como parte relevante em diagnósticos projetuais para preservação de patrimônios históricos construídos; contribuindo para pesquisas voltadas para a área e o aprimoramento de projetos futuros e a importância da participação popular na tomada de decisões em projetos de edifícios públicos.

Palavras-chave: Avaliação Pós-Ocupação; Preservação do Patrimônio Construído; Participação Popular.

ABSTRACT

This study proposes a reflection about the application of Walkthrough analysis in a building with preservation interest, the former headquarters of the city hall of Vila Velha - ES, current Municipal Theater, located in the Centro neighborhood. We sought to emphasize the potential of user perceptions in the analysis of the built environment, to identify the positive and negative aspects of the environment and verify the current situation in which the place is. In this sense, volunteers participating users of the building expressed their views through interviews and applied questionnaires. This action was part of the studies of a Course Conclusion Work on the requalification of the use of the building with preservation interest, carried out by the architect Kárita de Souza Nunes, as a graduate student and under the guidance of Prof. M.E. Luiz Marcello Gomes Ribeiro. The results compose a mosaic of information about the analyzed building, concomitantly contributing to the author's work; showing the use of the technique as a relevant part in design diagnoses for preservation of built historical heritage; contributing to research focused on the area and the improvement of future projects and the importance of popular participation in decision making in public building projects.

Keywords: Post-Occupation Evaluation; Preservation of Built Heritage; Popular Participation.

1. INTRODUÇÃO

No transcorrer do tempo, ocorrem fatores que influenciam as mudanças sociais, a forma de viver e conseqüentemente as cidades. Neste processo de mudanças que refletem também nas cidades, algumas edificações permanecem e ganham caráter de patrimônio histórico, sobretudo, para que estejam com qualidade no ambiente urbano e em condições para funcionamento, precisam cumprir requisitos e critérios sob os aspectos de salubridade, sustentabilidade e segurança a serem atendidos em função das características de uso de cada tipo de ocupação. Contudo, além dos requisitos e critérios básicos atemporais citados, a cada nova fase que a sociedade e as cidades manifestam, é importante e necessária a leitura contemporânea dos edifícios com foco no desenvolvimento e crescimento das cidades, bem como sua função social. Tais medidas, fazem parte do processo de preservação de patrimônios históricos edificados, a fim de evitar a obsolescência e o abandono. Para que conservem a cultura e estejam em perfeito estado de funcionamento, atendendo as expectativas de seus usuários.

Patrimônio é resistência e flexibilidade, no sentido de manter a história, mas adaptar o espaço que a conta para as necessidades contemporâneas. Existem diversas técnicas de preservação que estão alinhadas a esse pensamento que se enquadram nas diversas situações em que os patrimônios construídos possam se encontrar. (NUNES, 2019, p. 126)

A tarefa de perpetuar as lembranças de fatos e ocorrências dignas da memória coletiva, é de interesse público e realizada mediante à preservação do patrimônio histórico edificado. A responsabilidade de promover a longevidade de um edifício neste caso, é em parte realizada por órgãos competentes com a atuação de profissionais especializados, mas é sobretudo um papel social. A participação da comunidade para definições sobre o futuro do bem cultural é essencial, de modo que os cidadãos e usuários possam manifestar sua opinião, influenciando, assim, nas definições dos projetos necessários para a disposição do edifício e para o bem da coletividade. Nesse sentido, a aplicação da análise *walkthrough*¹ durante o uso de um monumento histórico, torna-se um recurso útil em fase de diagnósticos, uma vez que pressupõe não só a verificação do atendimento aos requisitos e critérios de desempenho, como a verificação da função e uso do edifício, a observação as normas técnicas pertinentes, identificação de aspectos críticos, e com isso, a proposição de ações para a solução destes, com vista à satisfação do usuário.

A realização desta análise permite identificar, descrever e hierarquizar quais aspectos do ambiente ou de seu uso merecem estudos mais aprofundados e quais técnicas e instrumentos devem ser utilizados. Além disso, ela também permite identificar as falhas, os problemas e os aspectos positivos do ambiente analisado (RHEINGANTZ, et al. 2009, p.23).

¹ Originária da Psicologia Ambiental, a palavra *walkthrough*, pode ser definida como um percurso dialogado complementado por fotografias, gravações de áudio e de vídeo e croquis gerais, abrangendo todos os ambientes no qual os aspectos físicos servem para articular as reações dos participantes em relação ao ambiente. Criado por Kevin Lynch, é um instrumento de grande utilidade tanto na APO (Avaliação Pós-Ocupação) quanto na edificação em uso, bem como que façam uma identificação descritiva dos aspectos negativos e positivos do ambiente analisado (RHEINGANTZ, 2009).

A análise *walkthrough*, citada neste artigo, baseia-se no método *building assessment* de Sanoff (2001), o qual, mesmo tendo como foco escolas infantis, tem objetivos semelhantes aos da pesquisa. Foi utilizado também como base para esta análise, o livro “Avaliação pós-ocupação: na arquitetura, no urbanismo e no design, por Rosaria Ono, Sheila Walbe Ornstein, Simone Barbosa Villa, Ana Judite Galbiatti Limongi França – justifica-se por seu caráter simples e expedito, sendo os resultados possíveis de diferentes leituras para a análise do monumento pelo ponto de vista das pessoas que utilizam o edifício.

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

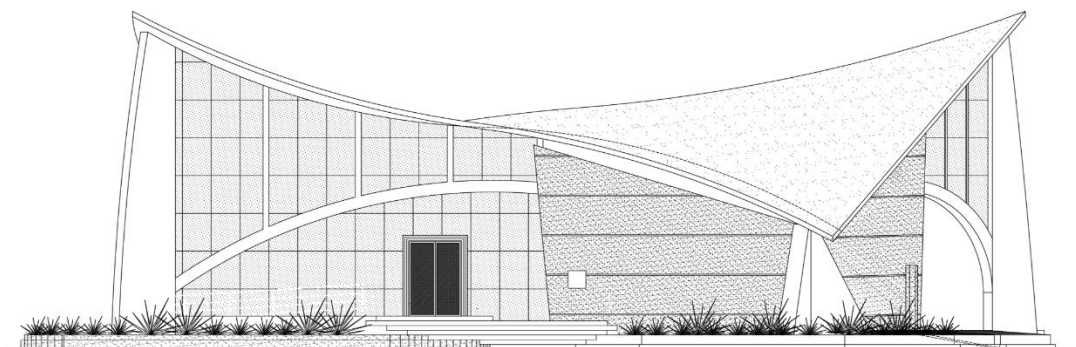
O edifício está localizado em perímetro urbano, no Centro de Vila Velha, inserido na praça Duque de Caxias, a principal e maior praça do Centro da cidade. Sua localização é privilegiada, pois contempla bons acessos e está inserido no coração da cidade. Para chegar ao edifício o acesso pode ser feito através das vias arteriais classe 1, as avenidas Jerônimo Monteiro, Champagnat e Luciano das Neves, Henrique Moscoso, que se conectam às vias arteriais classe 0, permitindo a mobilidade intermunicipal, como apresenta o **Mapa 1**. Entre os limites do bairro, encontram-se a Praia da Costa a leste, Divino Espírito Santo ao sul, Ilha dos Ayres a sudoeste, Olaria e Jaburuna a oeste, Glória a noroeste e a Baía de Vitória ao norte.

A construção do edifício ocorreu em 1960 para abrigar a prefeitura municipal de Vila Velha. A partir da mudança para a nova sede, o edifício passou a pertencer exclusivamente ao Poder Executivo. Entre 1989 e 1992, a administração municipal deixou o edifício, que foi transformado em espaço cultural para o município, nomeado “Teatro Municipal de Vila Velha”.

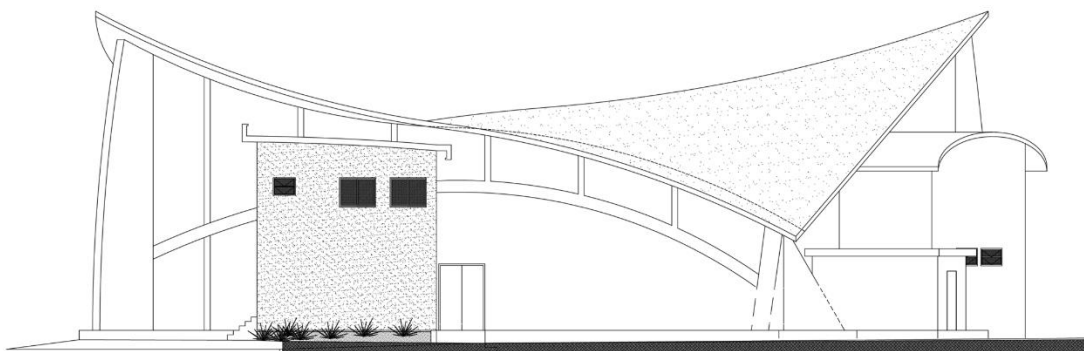
A corrente estilística e tecnológica identificada nessa obra modernista é o expressionismo estrutural². Deve-se ressaltar o arrojo da sua cobertura em concreto armado, na forma da figura geométrica do parabolóide hiperbólico apoiado sobre quatro pilares, como mostra a **Figura 1**, cuja extensão só a tornaria exequível se calculada e executada na moderna técnica conhecida nos meios acadêmicos como “casca”. Coube essa tarefa ao engenheiro Hélio Ciryno, calculista e professor da UFES. Na composição da obra também estão presentes o uso de janelas em fita presentes nas fachadas da edificação em sua solução primitiva.

Figura 1. Elevações do objeto de estudo

² O termo expressionismo é utilizado para descrever estratégias arquitetônicas que, mergulham na exploração gratuita do reino da forma; uma situação na qual a arquitetura chega perto, e mesmo frequentemente coincide, com o domínio da escultura (AGUIAR, 2006).



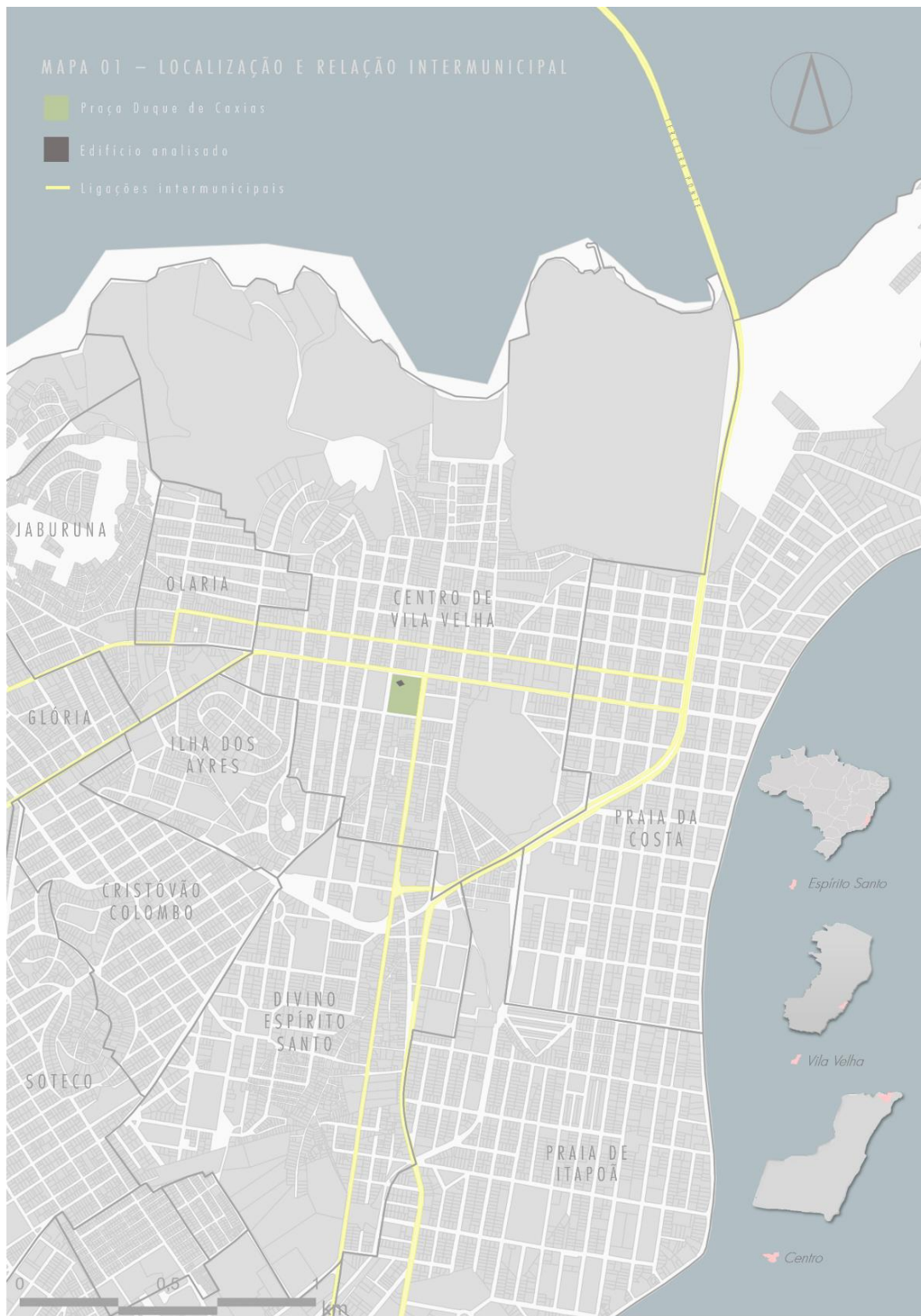
ELEVÇÃO 01
ESCALA 1:75



ELEVÇÃO 02
ESCALA 1:75

Fonte. PMVV, 2019.

Mapa 1. Localização e relação intermunicipal.



Fonte. Elaborado pela autora, 2019.

3. APLICAÇÃO E RESULTADOS

A metodologia utilizada para a análise pretendida, foi a aplicação de quatro instrumentos de avaliação, o *walkthrough*, seguido de entrevista, questionário e a nuvem de palavras. Os voluntários foram convidados a partir da divulgação de anúncio no mural do edifício analisado e por meios digitais, como mostra a **figura 2**.

Figura 2. Cartaz de divulgação da APO.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO!

COM SUA PARTICIPAÇÃO, NO DIA 25/05/2019, UMA ESTUDANTE DE ARQUITETURA E URBANISMO REALIZARÁ UMA AVALIAÇÃO, ATRAVÉS DE UM PASSEIO GUIADO E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS.

O QUE É A AVALIAÇÃO?

ANALISAR O USO DOS ESPAÇOS, CARACTERÍSTICAS E OPINIÕES DOS USUÁRIOS PARA VERIFICAR SE O EDIFÍCIO REALMENTE ATENDE À NECESSIDADE DO PÚBLICO.

QUAL O OBJETIVO DESTE ESTUDO?

SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA QUE OS PONTOS A SEREM MELHORADOS NO ESPAÇO CULTURAL DO EDIFÍCIO DO TEATRO MUNICIPAL DE VILA VELHA POSSAM SER IDENTIFICADOS, CONTRIBUINDO PARA UM PROJETO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO REALIZADO PELA ALUNA.

POR QUE PARTICIPAR?

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA NO DIA 25/05/19 ÀS 9H. O QUESTIONÁRIO SERÁ FEITO POR MEIOS DIGITAIS E A ALUNA IRÁ ORIENTAR O PROCESSO

QUANDO SERÁ?

CONTATO COM SUA COLABORAÇÃO!

ATENCIOSAMENTE, KÁRITA DE SOUZA NUNES,
ESTUDANTE DE ARQUITETURA E URBANISMO NA
UNIVERSIDADE VILA VELHA

Fonte. elaborado pela autora, 2019.

O evento ocorreu durante uma única manhã de sábado, no dia 25 de maio de 2019 e durou cerca de 1 hora. Participaram, ao todo, 9 usuários, entre eles, 2 funcionários. No entanto, nenhum transeunte aceitou participar, os demais participantes vieram através do convite de divulgação.

Antes de aplicar o *walkthrough*, foi necessário que a pesquisadora conversasse com os usuários participantes quais eram os objetivos e repassasse as perguntas durante o percurso para que fossem alinhadas a forma de análise das respostas com intuito de esclarecer qualquer dúvida que possa surgir durante a aplicação da técnica; durante o percurso os participantes puderam fotografar, filmar e anotar aspectos que consideravam importantes no edifício.

O questionário e entrevista foram aplicados depois do percurso guiado, para a aplicação foram utilizadas cópias em papel distribuídas a cada participante do evento para que pudessem preencher às questões e responderem às perguntas conforme sua percepção de cada item, indicando no campo “observações” no questionário, aspectos importantes para auxiliar a futura análise de dados.

Ao final das duas etapas, a pesquisadora e participantes conversaram sobre a experiência e o resultado da entrevista e da aplicação de questionários formou nuvens de palavras sobre os aspectos do edifício analisado, auxiliando a pesquisadora a notar, em geral, o que é mais evidente, relevante e em comum nas análises dos usuários. As informações aferidas nesta avaliação foram repassadas para planilhas do Excel, as imagens e filmagens foram anexadas a pastas no Google Drive e a nuvem de palavras será digitalizada através do site *wordle*, e anexada no Trabalho de Conclusão de Curso da autora.

3.1 Walkthroug

O processo do *Walktrhoug* consiste em um percurso dialogado, complementado por registros dos participantes sobre o local analisado, como: fotografias, gravações de vídeo e áudio, anotações e croquis. Articula-se assim, inicialmente, as impressões dos participantes em relação ao ambiente, que posteriormente serão apontadas nas etapas seguintes através do questionário e entrevista. Neste evento, duas participantes registraram apenas fotografias e os demais não demonstraram interesse ou necessidade de realizar registros durante o percurso. Foram realizados pela autora, dois mosaicos de fotografias registradas pelas duas participantes, Kézia e Luciana, respectivamente.

Figura 3. Mosaico de fotografias do edifício analisado



Fonte. Fotografado pela participante Kézia Vieira, 2019. Montagem realizada pela autora.

Figura 4. Banheiro feminino do edifício.



Fonte. Fotografado pela participante Luciana, 2019.

3.2 Questionários

Largamente utilizado nas avaliações de desempenho, o questionário, por sua vez, é um instrumento de grande utilidade quando se necessita descobrir regularidades entre grupos de pessoas por meio da comparação de respostas relativas a um conjunto de questões (ZEISEL, 1981 apud. RHEINGANTZ, et al. 2009, p.80).

O questionário aplicado se inicia com campo para preenchimento do nome, da idade e do bairro onde mora, após o reconhecimento do perfil, contém um conjunto de perguntas relacionadas ao edifício analisado. As perguntas foram respondidas por escrito logo após o *walkthrough* no questionário de papel distribuído para cada usuário participante e entregues pessoalmente. Para avaliação, o questionário contém opções onde se pode marcar de acordo com a opinião “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” e ainda um campo para observações em cada atributo avaliado, como representado na **figura 5**.

Figura 5. Questionário aplicado.

Nome e idade:						
Bairro onde mora:						
Atributos avaliados						Observações:
Circulação interna						
Dimensão dos espaços						
Compartimentação e setorização dos espaços						
Conservação das fachadas						
Manutenção realizada no edifício						
Limpeza do edifício						
Relação do edifício com o entorno						
Padronização (igualdades de materiais) de pisos e divisórias assentados ao longo dos tempos						
Pintura interna das paredes, conservação de revestimentos, divisórias e pisos						
Qualidade dos pisos						
Mobiliário e seu estado de conservação						
Localização dos banheiros						
Quantidade de banheiros/pavimento						
Conservação dos banheiros (instalações hidrossanitárias, louças, metais, infiltrações, revestimentos, etc.)						
Infiltrações de água em paredes, pisos e tetos internos						
Disponibilidade de banheiros acessíveis (segundo a NBR 9050)						
Rampas e acessibilidade de forma geral						
Atendimento às pessoas com deficiência						
Adequação de vagas de estacionamentos para pessoas com deficiência física, idosos e mobilidade reduzida						
Segurança contra incêndio						
Segurança contra terceiros (furtos)						
Placas de sinalização indicativas						
Isolamento acústico para ruídos externos						
Isolamento acústico para ruídos internos						
Conforto higrotérmico						

OBS.:

Segurança contra incêndio: extintores de incêndio, hidrantes, alarmes de incêndio, iluminação de emergência, etc.

Conforto higrotérmico: ausência de desconforto térmico.



Fonte. Elaborado pela autora, 2019.

3.3 Entrevistas

Optou-se pelo uso de entrevista, pós *walkthrough*, pois é um instrumento de coleta de dados que complementa o questionário, oportunizando a fala do entrevistado e uma maior leitura dos dados subjetivos presentes nas opiniões dos usuários diante de cada pergunta.

Os dados objetivos podem ser obtidos também através de fontes secundárias tais como: censos, estatísticas, etc. Já os dados subjetivos só poderão ser obtidos através

da entrevista, pois que, eles se relacionam com os valores, às atitudes e às opiniões dos sujeitos entrevistados (BONI, 2005).

Por conta do número de participantes da APO e por haver tempo delimitado, as entrevistas foram realizadas com perguntas pré-definidas e respondidas por escrito pelos entrevistados, e, apesar do método por escrito, houve interação. Os entrevistados receberam constantes orientações prévias e durante o preenchimento das respostas conforme fosse era necessário.

A entrevista começa com campo para preenchimento do nome, da idade e do bairro onde mora. Após a identificação do entrevistado, o roteiro reitera o contexto do edifício e inicia as perguntas relacionadas ao objeto de estudo, como mostra a **figura 6**.

Figura 6. Entrevista aplicada.

Nome e idade:	
Bairro onde mora:	
Perguntas	Respostas
O edifício foi construído há mais de 50 anos e como toda edificação necessita de cuidados para continuar proporcionando bom desempenho, garantir a segurança e um bom estado de conservação. Qual é o maior problema que você observa Teatro Municipal?	
O estado de manutenção e a conservação do Teatro Municipal estimula a boa participação na programação? Por quê?	
Se o edifício promovesse programações abertas à praça, ao ar livre, seria convidativo? Por quê?	
Se no edifício houvesse um café com vista para a praça, você frequentaria?	
Caracterize com três palavras o edifício cultural.	
De que maneira o edifício poderia se tornar mais convidativo, em sua opinião?	
O que mais lhe atraiu no edifício?	
Em quais ambientes do edifício sentiu-se melhor?	
O que você mais gostaria que o edifício tivesse que ainda não tem?	

Fonte. Elaborado pela autora, 2019.

3.4 Nuvem de palavras

Para melhor compreensão e para um panorama geral das respostas, percepções, e maiores necessidades dos usuários, utilizou-se o recurso tecnológico de nuvem de palavras criadas pelo programa *Wordle*®. A nuvem de palavras é um instrumento que representa todas as palavras citadas por

um grupo de pessoas e mostra em letras maiores as palavras mais frequentes citadas pelo grupo. A lógica da nuvem de palavras é de que quanto maior a palavra, mais frequente ela foi.

Para esta análise, foram selecionadas perguntas-chave retiradas das entrevistas, baseando-se nos quesitos de: problemas, visão sobre o edifício, qualidades e propostas.

Para isso foram selecionadas as seguintes perguntas:

1. Qual é o maior problema que você observa no Teatro Municipal?
2. Caracterize com três palavras o edifício cultural
3. O que mais lhe atraiu no edifício?
4. O que você mais gostaria que o edifício tivesse que ainda não tem?

Figura 7. Nuvem de palavras 1 e 2

1. Qual é o maior problema que você observa no Teatro Municipal?

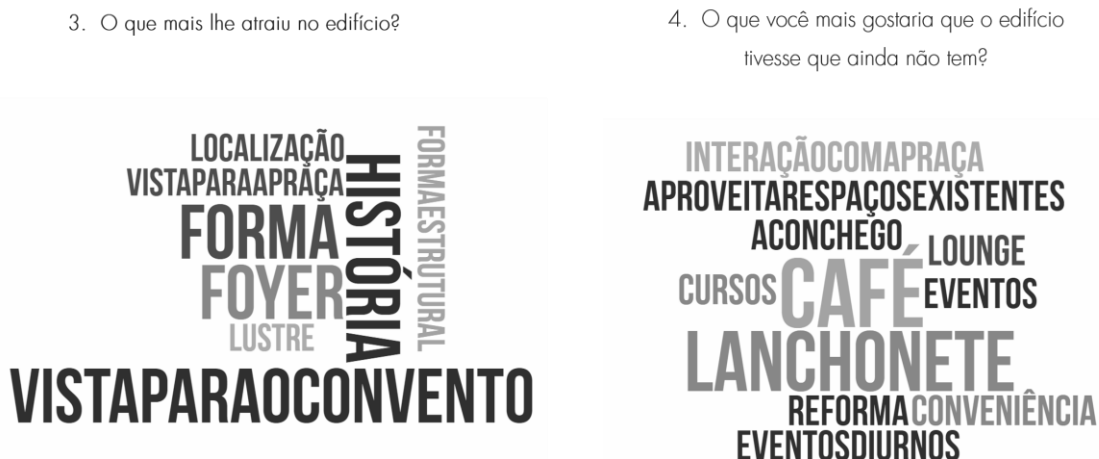


2. Caracterize com três palavras o edifício cultural:



Fonte: Realizada pela autora via *Wordle*®, 2019.

Figura 8. Nuvem de palavras 3 e 4



Fonte: Realizada pela autora via *Wordle*®, 2019.

Através das perguntas de 1 a 4 escolhidas pela autora para geração da nuvem de palavras, como mostram as **figuras 7 e 8**, foi possível atingir o objetivo do instrumento: identificar as palavras mais frequentes (as que se destacam) entre os usuários participante, assimilar o que a maioria percebe como ponto positivo e absorver também quais são os seus maiores anseios em relação ao edifício.

Na nuvem de palavras gerada pela pergunta número 1, as palavras mais frequentes foram: conservação, manutenção, acessibilidade e estrutura. Já na nuvem de palavras gerada pela pergunta número 2, as palavras mais comuns foram: abandonado, abandono, desanimador, depredado e inacessível. Na pergunta número 3, as palavras mais comuns geradas na nuvem de palavras foram: história, vista para o convento, forma e foyer. E na pergunta número 4, as palavras mais frequentes geradas na nuvem de palavras foram: café e lanchonete – que possuem a mesma mensagem.

Ressalta-se que estes resultados são uma importante parcela de um amplo diagnóstico a respeito do edifício histórico analisado; ratificam algumas impressões notadas pela autora e a alertam sobre outros pontos importantes.

4. CONCLUSÃO

Um edifício histórico, é capaz de mostrar indeléveis marcas e o seu testemunho na temporalidade. Patrimônio histórico, é o que há de comum entre as pessoas que vivem no mesmo local e compartilham a mesma identidade, ou seja, a mesma história, o mesmo território, a mesma formação social e a mesma cultura. A participação popular em processos de diagnóstico para a preservação destes edifícios históricos é essencial, pois, alimenta o sentimento de pertencimento da comunidade e abre espaço para a reflexão da importância de conservação do bem em comum; do outro lado, aproxima o profissional

responsável por encontrar a melhor estratégia de preservação dos usuários, evitando erros em suas concepções.

Nos levantamentos feitos através do *walkthrough*, do questionário e entrevista aplicados, e da “nuvem de palavras”, nota-se que apesar da história do edifício, da visual aprazível para o convento, sua forma estrutural e o seu foyer iluminado, percebe-se também a insatisfação dos usuários em relação ao estado de conservação do edifício, assim como sua manutenção, a acessibilidade, e ainda a vocação não adequada.

Através do *Walkthrough*, unido aos métodos de entrevista, questionário e nuvem de palavras, pode-se traçar estratégias de preservação que mais se aproximam do que o edifício necessita, de acordo com a necessidade dos usuários. Conclui-se também a importância da participação popular em processos de preservação do patrimônio histórico edificado para promoção do edifício e a apropriação do espaço cultural. E também a importância de conhecer e associar diferentes métodos de diagnósticos eficientes existentes, como os métodos apresentados neste artigo e a propalação dos mesmos.

AGRADECIMENTOS

Gratidão ao excelente trabalho do professor Luiz Marcello Gomes Ribeiro como orientador do TCC, por apresentar a avaliação pós-ocupação como ferramenta válida nos processos de preservação do patrimônios edificados e pelo apoio durante a aplicação da análise. Agradeço também a todos os voluntários presentes que se dispuseram a colaborar com a pesquisa, em especial à Luciana Souza, e à Kézia Souza se empenharam muito durante a análise, que me apoiaram sendo auxiliares, antes, durante e depois da análise realizada.

REFERÊNCIAS

Nunes, KS. **Expressionismo Estrutural Em Vila Velha:** A preservação do modernismo e o caso da requalificação de uso da antiga sede da prefeitura de Vila Velha – ES. Universidade Vila Velha, 2019.

Azevedo, Brasileiro, Rheingantz, Alcantara e Queirós, G. A. P. D. M. **Observando a qualidade do lugar:** procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Rio de Janeiro, 2009.

Boni, Quaresma, V, SJ. **Aprendendo a entrevistar:** como fazer entrevistas em ciências sociais. UFSC, 2005.